



Centro Universitário Estácio Unimeta de Rio Branco, Acre  
Trabalho de Conclusão de Curso II (ATH1513/0231) – 2024/1  
Curso de Graduação em bacharelado em Enfermagem

## **AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM PRÉ-NATAL AMPLIADA: E O IMPACTO DO TESTE DA MAMÃE**

MOREIRA, Alife do Vale<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Arthur Augusto de Melo<sup>2</sup>  
BEZERRA, Bruna Gomes<sup>3</sup>  
MENDONÇA, Shirly Lima<sup>4</sup>  
SOUZA, Wellen Carolyne Vítório de Moraes<sup>5</sup>  
SILVA, Thayriny Benesforte da<sup>6</sup>

### **RESUMO**

A triagem pré-natal é essencial para detectar e prevenir doenças infecciosas em gestantes, reduzindo a morbidade e mortalidade materno-infantil. Este estudo revisou sistematicamente a eficácia do Teste da Mamãe. Os objetivos foram avaliar sua eficácia na detecção precoce de doenças transmissíveis (como sífilis, HIV, hepatite B e toxoplasmose), analisar os benefícios da detecção precoce para o tratamento imediato e redução de complicações, e examinar a necessidade de educação contínua para os profissionais de saúde, além do acesso ao teste em áreas remotas. Buscas em bases de dados como PubMed, Scopus, Web of Science e BVS foram realizadas com critérios de inclusão definidos para estudos publicados entre 2013 e 2024. Os resultados indicam que o Teste da Mamãe é altamente eficaz na detecção precoce, permitindo tratamento imediato e reduzindo riscos para mãe e feto. A formação contínua dos profissionais e o aumento do acesso ao teste são necessários, especialmente em áreas rurais.

**Palavras-chave:** Pré-Natal; Teste da Mamãe; Triagem.

---

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Estácio Unimeta, Rio Branco-AC. E-mail: alifevale000@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pela Estácio Unimeta, Rio Branco-AC. E-mail: arthur.guitarrista8@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Estácio Unimeta, Rio Branco-AC. E-mail: bruna423bezerra@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Estácio Unimeta, Rio Branco-AC. E-mail: mendoncashirly@gmail.com

<sup>5</sup> Graduada em Educação Física pela FACIMED, Cacoal-RO, Pós graduada em Fisiologia do Exercício e Didática do Ensino Superior pela FACIMED, Cacoal-RO. Docente da Estácio Unimeta, Rio Branco-AC, E-mail: carolyne\_vitorio@hotmail.com

<sup>6</sup> Graduada em Enfermagem pela UNINORTE, Rio Branco - AC, Graduada em Pedagogia pela SINAL, Rio Branco-AC, Pós-graduada em Urgência e emergência na UTI pela FAMETA, Rio Branco-AC. E-mail: thayrinyb@gmail.com

## **EXPANDED PRENATAL SCREENING: MOMMY TESTING ABSTRACT**

Prenatal screening is essential to detect and prevent infectious diseases in pregnant women, reducing maternal and child morbidity and mortality. This study systematically reviewed the effectiveness of the Mommy Test. The objectives were to evaluate its effectiveness in early detection of communicable diseases (such as syphilis, HIV, hepatitis B and toxoplasmosis), analyze the benefits of early detection for immediate treatment and reduction of complications, and examine the need for ongoing education for healthcare professionals. healthcare, in addition to access to testing in remote areas. Searches in databases such as PubMed, Scopus, Web of Science and VHL were carried out with inclusion criteria defined for studies published between 2013 and 2024. The results indicate that the Mom Test is highly effective in early detection, allowing immediate treatment and reducing risks for mother and fetus. Continuous training of professionals and increased access to testing are necessary, especially in rural areas.

**Keywords:** Prenatal. Mom Test. Screen.

## 1 INTRODUÇÃO

A triagem pré-natal é uma medida de prevenção indispensável para doenças transmissíveis durante a gravidez tendo grande relevância para a saúde pública, visto que estudos indicam que aproximadamente 1 em cada 5 gestantes é afetada por pelo menos uma condição infecciosa durante a gestação (GUANABARA et al., 2017).

Doenças como sífilis, HIV, hepatite B e toxoplasmose representam sérios riscos para a saúde tanto da mãe quanto do feto, podendo resultar em complicações graves, como aborto espontâneo, prematuridade, natimorto e infecções congênitas (PADOVANI et al., 2018). Na assistência pré-natal, a ultrassonografia é o exame de escolha para levantar a hipótese da ocorrência de RCIU. Com ela, pode-se estimar o peso e a biometria fetal, avaliando assim o seu crescimento no decorrer da gestação, bem como reduzir a morbimortalidade associada aos desvios do crescimento intrauterino, por meio do seguimento e adoção de protocolos específicos para vigilância da vitalidade fetal (ZANETTE et al., 2016).

É de suma importância a implementação de estratégias eficazes de triagem pré-natal, como o Teste da Mamãe, O Teste da Mamãe é uma triagem pré-natal essencial para detectar doenças infecciosas em gestantes, como sífilis, HIV, hepatite B e toxoplasmose. Através da coleta de amostras de sangue, ele identifica infecções que podem ser transmitidas ao feto, permitindo tratamento precoce e reduzindo complicações materno-infantis. É fundamental para a saúde pública, destacando a necessidade de educação contínua dos profissionais de saúde e maior acesso ao teste em áreas remotas. (FERREIRA, 2021).

A triagem pré-natal oferece uma oportunidade crucial para educar as gestantes sobre práticas saudáveis durante a gravidez, promovendo assim uma gestação segura e saudável (SANTOS, 2021). Como afirma Gomes (2021) Ao fornecer informações detalhadas sobre a saúde da gestante e do feto, a triagem pré-natal desempenha um papel fundamental na prevenção de complicações materno-fetais e na promoção da saúde pública.

Portanto o objetivo deste estudo é avaliar a importância sobre a eficácia do Teste da Mamãe na detecção e prevenção de doenças transmissíveis em gestantes.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo utilizou uma abordagem sistemática para revisar a literatura existente. Utilizando uma combinação de palavras-chave pertinentes, como "teste da mamãe", "triagem pré-natal" e "doenças transmissíveis em gestantes", foram realizadas buscas em bases de dados eletrônicas como PubMed, Scopus e Web of Science, bem como na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram encontrados inicialmente 120 artigos.

Os seguintes critérios de inclusão foram estabelecidos para a seleção dos estudos: artigos na íntegra em português ou inglês; abordagem direta ao tema; e data de publicação de 2013 a 2024. Após a aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 25 artigos para análise.

A análise qualitativa dos dados focou nas principais descobertas e tendências encontradas nos estudos envolvidos. As informações foram combinadas e organizadas para fornecer uma compreensão geral da eficácia do teste da mamãe para identificar doenças infecciosas em gestantes.

...

### 3 RESULTADOS

Após a revisão da literatura, foi possível obter uma compreensão abrangente sobre a eficácia do Teste da Mamãe na detecção de doenças transmissíveis em gestantes. Os principais resultados obtidos são apresentados na tabela a seguir:

**Quadro 1.** Bases teóricas sobre o teste da mamãe.

AUTOR	TEMA	RESULTADOS
Coutinho, 2014	Contribuição para a Saúde Pública	A implementação bem-sucedida do Teste da Mamãe pode ter um grande impacto na saúde pública, especialmente na diminuição da transmissão vertical de doenças transmissíveis. A carga de doenças na população infantil desde o nascimento pode ser reduzida se as infecções maternas forem identificadas e tratadas adequadamente.
Nascimento, 2014	Importância da Educação e Prevenção	Programas de educação para gestantes sobre hábitos saudáveis, prevenção de infecções e triagem pré-natal podem complementar o teste da mamãe e melhorar os resultados do parto.
Silva & Pegoraro, 2018	Recomendações para iniciar o pré-natal	O manual do Ministério da Saúde diz que o pré-natal deve começar no primeiro trimestre da gestação e consultas devem ser agendadas para garantir o acompanhamento necessário para uma assistência eficaz. Um mínimo de seis consultas devem ser realizadas durante a gestação: uma vez no primeiro trimestre, duas vezes no segundo trimestre e três vezes no terceiro trimestre.

Alves, 2019	Necessidade de Educação Continuada	Para garantir a precisão e confiabilidade dos resultados do teste da mamãe, os profissionais de saúde precisam receber educação e atualização contínua em conhecimento e habilidades.
França, 2021	Alterações fisiológicas na gestante	Fisicamente, psicologicamente e o estado emocional da mulher, podem sofrer diversas alterações durante a gestação, cada mulher vive esse processo gestacional de maneira diferente e a combinação destes fatores torna este momento especial e único. Dessa forma, a assistência deve ser holística, individualizada e todos esses fatores devem ser levados em conta pelos profissionais que mantêm o acompanhamento.
Costa, 2022	Necessidade de Ampliação do Acesso	Foi observada uma necessidade de ampliação do acesso ao Teste da Mamãe, especialmente em áreas rurais e remotas, onde os serviços de saúde são menos acessíveis. Estratégias para aumentar a conscientização sobre a importância da triagem pré-natal e para melhorar a infraestrutura de saúde são essenciais para garantir que todas as gestantes tenham acesso igualitário ao teste e ao tratamento adequado.
Poty, 2023	Prevenção de Complicações Materno-Fetais	O teste da mamãe pode ajudar a detectar doenças transmissíveis durante a gravidez e iniciar o tratamento rapidamente, prevenindo complicações graves para a mãe e o feto. A morbidade e a mortalidade materno-infantil são reduzidas por intervenções médicas oportunas baseadas nos resultados dos exames.
Silva, 2023	Variações na Eficácia do Teste	As variações na eficácia do teste da mamãe dependem de fatores culturais, sociais e de acesso a serviços de saúde. Gestantes de áreas com recursos limitados podem encontrar dificuldades adicionais para fazer os testes e obter o tratamento adequado, o que pode afetar a eficácia do programa de triagem em geral.

Júnior, 2023	Necessidade de Avaliação Contínua	O estudo ressalta a importância da avaliação contínua da eficácia do Teste da Mamãe e de programas de triagem pré-natal em geral. A coleta e análise de dados sobre a implementação do teste, sua eficácia na detecção de doenças transmissíveis e seus impactos na saúde materno-infantil são essenciais para orientar políticas de saúde e práticas clínicas baseadas em evidências.
Marcus Vinicius, 2024	O teste da mamãe como uma Ferramenta eficaz	O Teste da Mamãe é uma ferramenta eficaz na detecção de doenças transmissíveis em gestantes, contribuindo para a promoção da saúde materno-infantil e para a redução da morbidade e mortalidade relacionadas a essas doenças.
Esteves, et al., 2024	Efetividade do Teste da Mamãe	Os resultados mostram que o teste da mamãe é muito eficaz para identificar doenças infecciosas em gestantes muito cedo. O hemograma completo, a glicemia de jejum, a sorologia para toxoplasmose, rubéola, sífilis e HIV, entre outros exames, foram relatados ser eficazes na detecção de infecções maternas que podem afetar o desenvolvimento do bebê.
Lisboa, 2024	Impacto na Redução de Complicações Neonatais	Houve uma diminuição na incidência de prematuridade, baixo peso ao nascer e outros problemas neonatais em gestantes que foram testadas e receberam assistência médica adequada

Fonte: Autores

## **4 DISCUSSÃO**

### **Efetividade do teste da mamãe na detecção precoce de doenças transmissíveis em gestantes**

O Teste da Mamãe desempenha um papel fundamental na detecção precoce de doenças transmissíveis durante a gravidez, sendo crucial para a saúde tanto da mãe quanto do bebê. A tabela apresentada anteriormente reforça essa importância ao destacar diversas perspectivas sobre o impacto e a eficácia desse teste na prática clínica e na saúde pública.

Por exemplo, estudos como os de Coutinho (2014) e Poty (2023) sublinham que a implementação bem-sucedida do Teste da Mamãe pode significativamente reduzir a transmissão vertical de doenças, resultando em uma diminuição da carga de doenças na população infantil desde o nascimento. Além disso, Costa (2022) destaca a necessidade crítica de ampliação do acesso a esse teste, especialmente em áreas rurais e remotas, onde os serviços de saúde são menos acessíveis.

A pesquisa também aponta que o Teste da Mamãe não apenas detecta infecções maternas precocemente, mas também contribui para a melhoria do prognóstico do desenvolvimento fetal e neonatal. Descobertas significativas, como as mencionadas por Esteves et al. (2024), indicam que o teste é altamente eficaz na identificação precoce de doenças infecciosas em gestantes, o que pode reduzir o número de partos prematuros e complicações associadas, além de melhorar a morbidade e mortalidade infantil.

Portanto, a integração dessas evidências reforça a posição crítica do Teste da Mamãe como uma ferramenta essencial na triagem pré-natal, promovendo a saúde materna e fetal e minimizando os riscos de complicações durante a gestação e o parto.

### **Prevenção de complicações materno-fetais**

O uso do Teste da Mamãe para detecção precoce de doenças infecciosas ajuda a evitar complicações graves para a mãe e o feto. O teste permite o início imediato do tratamento para infecções maternas ao detectá-las cedo, controlando a progressão da doença na mãe e prevenindo a transmissão para o feto. Complicações graves, como parto prematuro, podem ser evitadas por meio dessas medidas preventivas.

baixo peso ao nascer, infecções neonatais e outras complicações que podem surgir como resultado de infecções durante a gestação que não foram tratadas.

Os profissionais de saúde também podem ajudar a reduzir o risco de desenvolver condições que possam afetar a gestação e o desenvolvimento fetal, aconselhando sobre práticas de estilo de vida saudáveis, nutrição adequada e gestão do estresse. O objetivo dessas precauções preventivas é garantir que o ambiente da gravidez seja ideal para o crescimento e desenvolvimento do bebê desde o início da gestação, o que resultará em uma gravidez mais segura e saudável.

Embora o foco principal seja na detecção e tratamento precoces de doenças transmissíveis, é fundamental reconhecer que a prevenção abrange muito mais do que isso. Inclua a promoção de um estilo de vida também saudável, capacidade de identificar e controlar fatores de risco e acesso suficiente a cuidados pré-natais. Os profissionais de saúde podem prevenir várias complicações durante a gravidez abordando essas questões de forma aprofundada. Isso garante o melhor resultado para a mãe e o bebê.

O Teste da Mamãe pode ajudar na detecção precoce de doenças transmissíveis, o que pode prevenir complicações graves para a mãe e o feto. Essa intervenção médica oportuna e fundamentada nos resultados dos exames reduz significativamente a morbidade e a mortalidade materno-fetais, garantindo uma gestação mais segura e saudável.

### **Contribuição para a saúde pública**

O sucesso do Teste da Mamãe pode afetar significativamente a saúde pública. Além de beneficiar diretamente as gestantes e seus bebês, a detecção precoce de doenças transmissíveis durante a gravidez também diminui a transmissão vertical dessas doenças, melhorando a saúde da população infantil como um todo. Isso enfatiza o papel do teste da mamãe como ferramenta para melhorar a saúde pública.

Em resumo, os resultados desta pesquisa reforçam a importância do teste da mamãe como uma ferramenta eficaz para identificar doenças infecciosas em gestantes e destacam a necessidade de investimentos contínuos em políticas de saúde que promovam a saúde materna e fetal.

Esses resultados têm consequências teóricas e práticas significativas para profissionais de saúde, gestores e formuladores de políticas. Oferecendo subsídios para melhores programas de triagem pré-natal e cuidados pré-natais de alta qualidade.

### **Necessidade de educação continuada**

Para garantir a confiabilidade e precisão do Teste da Mamãe, os profissionais de saúde que participam da realização e interpretação do teste devem ser educados continuamente. Para oferecer o melhor tratamento às gestantes e garantir que os resultados dos exames sejam interpretados corretamente e usados para orientar o tratamento, é essencial permanecer atualizado com as últimas informações e melhores práticas.

### **Impacto na redução de complicações neonatais**

Existe uma correlação entre o teste da mamãe e uma redução significativa no número de casos de complicações neonatais, como prematuridade e baixo peso ao nascer. O tratamento adequado e a detecção precoce de doenças transmissíveis durante a gravidez protegem a saúde do bebê desde o útero, garantindo um nascimento mais saudável e reduzindo a necessidade de cirurgias neonatais (BRASIL, 2019).

No entanto, a realidade de uma pessoa que está grávida de forma inesperada pode enfrentar questões adicionais, como uma situação econômica instável, apoio familiar insuficiente e pressões sociais, que podem afetar suas decisões e experiências durante a gravidez.

### **Variações na eficácia do teste**

Compreendemos que uma variedade de fatores, incluindo as circunstâncias culturais, sociais e de saúde, podem afetar a eficácia do Teste da Mamãe. Gestantes em locais com poucos recursos podem encontrar dificuldades adicionais para fazer os exames e receber o tratamento necessário.

Portanto, para garantir que o teste seja benéfico para todas as gestantes, independentemente de sua condição socioeconômica ou localização geográfica, é fundamental implementar planos adaptados às diferentes circunstâncias. Essas ações específicas são essenciais para melhorar a saúde materna e fetal em todo o país.

Assim, os profissionais de saúde podem ajudar a mãe e o bebê desde o início da gestação, oferecendo os cuidados necessários e individualizados, identificando os riscos e garantindo que a gravidez seja a melhor possível. Para o binômio mãe-filho, a gestação deve ser concluída de maneira tranquila e agradável (BATISTA et al., 2021).

### **Importância da educação e prevenção**

Programas educacionais para gestantes são essenciais para melhorar a saúde materna e fetal, além do Teste da Mamãe. Esses programas melhoram os resultados materno-infantis e fornecem informações essenciais sobre práticas saudáveis, prevenção de infecções e cuidados pré-natais adequados.

Santos (2014) afirma que as mulheres grávidas devem receber orientação sobre a importância de uma alimentação saudável e equilibrada e da importância de praticar atividades físicas para evitar problemas de gravidez. Ao consumir bebidas alcoólicas, você deve estar ciente dos efeitos negativos que podem afetar seu corpo, principalmente o desenvolvimento do feto e usando drogas.

### **Recomendações para iniciar o pré-natal**

Para garantir um acompanhamento adequado desde o início, o pré-natal deve ser iniciado no primeiro trimestre da gestação. Uma parte essencial desse acompanhamento é o teste da mamãe, que detecta doenças infecciosas precocemente e fornece orientação para o tratamento adequado, quando necessário. Para ter uma gravidez segura e saudável, é fundamental seguir as recomendações para iniciar o pré-natal.

Portanto, o Ministério da Saúde recomenda que o acompanhamento pré-natal seja iniciado o mais precocemente possível, idealmente no primeiro trimestre, e mantido regularmente. Todas as gestantes devem receber pelo menos seis consultas durante a gestação, independentemente de qualquer patologia (BRASIL, 2014).

A detecção precoce de doenças infecciosas durante a gravidez não apenas melhora a saúde do bebê. materna e fetal, mas também contribui para melhorar a qualidade de vida. A saúde e o bem-estar da mãe e do bebê podem ser melhorados por meio de atividades físicas e mudanças nutricionais (MENEZES, 2020).

### **Necessidade de ampliação do acesso**

Para garantir que todas as gestantes tenham a oportunidade de usar o Teste da Mamãe, é fundamental aumentar o acesso a ele, sendo particularmente relevante em locais remotos e rurais, onde os serviços de saúde podem ser mais difíceis de obter. Além de melhorar a infraestrutura de saúde, é necessário aumentar a

conscientização sobre a importância do teste e garantir que todas as gestantes recebam tratamento adequado e acesso igualitário ao teste.

A cobertura de assistência pré-natal no Brasil aumentou; 75,8% das mulheres iniciam o pré-natal antes da 16ª semana gestacional e 73,1% comparecem a 6 consultas ou mais (FERNANDES, 2014). A extensão do serviço de assistência faz com que os resultados de saúde materna e infantil melhoram com o pré-natal de maneira que haja a redução da mortalidade materna e infantil por meio da identificação e tratamento de problemas de saúde em um nível precoce.

### **Alterações fisiológicas na gestante**

Para obter um tratamento pré-natal adequado, é essencial entender as mudanças fisiológicas que ocorrem no corpo da gestante. Neste caso, o teste da mamãe é essencial porque permite a detecção precoce de doenças infecciosas que podem afetar tanto a mãe quanto o feto.

O objetivo do pré-natal é garantir uma gestação saudável, segura e assistência de alta qualidade do início até o término da gestação. O pré-natal é um conjunto de ações clínicas e educativas. A assistência deve chegar às gestantes muito cedo para que possam fazer diagnósticos, dar conselhos e tratar (FERREIRA et al., 2017; ROSA et al., 2020).

Essas mudanças incluem mudanças hormonais, cardiovasculares e respiratórias que são feitas para suportar o crescimento e desenvolvimento do feto e preparar o corpo para o parto e a vida após o parto. Ao levar em consideração essas mudanças fisiológicas, é fundamental lembrar a importância do teste da mamãe como um método vital para realizar a triagem pré-natal. Desse modo, o pré-natal configura um dos principais fatores protetores contra a mortalidade materna (MAGALHÃES, 2021; BARRETO, 2021). Ele permite que os médicos detectem rapidamente quaisquer complicações que possam surgir como resultado dessas mudanças, garantindo que a gestante receba o tratamento adequado o mais rápido possível.

O Teste da Mamãe também pode ajudar a monitorar a saúde da gestante ao longo da gravidez, permitindo ajustes no tratamento conforme necessário. Isso é particularmente crucial em locais onde os recursos de saúde podem ser limitados para garantir que todas as gestantes tenham acesso equitativo a cuidados médicos de alta qualidade.

Como resultado, ao entender as mudanças fisiológicas que ocorrem durante a gravidez podemos garantir uma gravidez mais segura e saudável para todas as mulheres, graças à importância do teste da mamãe para identificar complicações antes que elas surjam. Esta abordagem enfatiza o teste da mamãe como um componente essencial do atendimento pré-natal, pois leva em consideração as mudanças fisiológicas que ocorrem durante a gestação.

### **O teste da mamãe como uma ferramenta eficaz**

O teste da mamãe é considerado uma ferramenta útil para identificar condições pré-natais diversas, incluindo doenças infecciosas. Sua eficácia depende da capacidade de identificar essas condições quando a gestação está em estágios iniciais, o que permite intervenções médicas rápidas para garantir a saúde da materna e do bebê. Sendo necessário que o programa de humanização do pré-natal e do nascimento deve começar cedo. Como resultado, é responsável pelo rastreamento e diagnóstico precoce dos casos de sífilis durante a gestação, a fim de fornecer assistência de alta qualidade à gestante e ao bebê (ARAÚJO et al., 2019).

Essa eficácia é demonstrada pela detecção precoce de doenças infecciosas e pela redução da morbidade e taxas de mortalidade materna e fetal. O Teste da Mamãe permite o início imediato do tratamento de infecções maternas ao detectá-las cedo, controlando a progressão da doença na mãe e prevenindo sua transmissão para o feto.

O teste da mãe também protege a mãe e o feto de problemas graves, como parto prematuro, baixo peso ao nascer e infecções neonatais. Essas medidas preventivas são essenciais para prevenir complicações graves que podem surgir de infecções não tratadas durante a gestação.

Como resultado, o Teste da Mamãe ajuda a descobrir doenças infecciosas muito cedo e melhora a saúde da mãe e do bebê, oferecendo um acompanhamento pré-natal completo e eficaz. Seu nível de eficácia como o método inigualável de triagem pré-natal ajuda a garantir uma gravidez mais segura e saudável para todas as gestantes.

### **Necessidade de avaliação contínua**

Ao comparar os resultados com pesquisas anteriores, notamos consistência em relação à capacidade do Teste da Mamãe de identificar doenças transmissíveis

em gestantes. No entanto, acredita-se que as avaliações e melhorias contínuas das políticas de saúde são necessárias para garantir que todas as gestantes tenham acesso igualitário a exames e tratamento adequados, independentemente de sua condição socioeconômica ou localização geográfica.

A avaliação contínua envolve a análise contínua de dados e resultados para identificar áreas de melhoria, garantir que os programas de saúde funcionem e sejam adaptados às necessidades da população de acordo com (BOLZAN; FERNANDES; ANTUNES, 2019) pode incluir:

**Monitoramento Regular:** Criar sistemas para monitorar a realização de testes, os resultados e o seguimento de casos. Isso garante que o Teste da Mamãe continue sendo usado com sucesso e que as gestantes recebam os cuidados necessários rapidamente.

**Pesquisa e Desenvolvimento:** Investimento contínuo em pesquisas para avaliar novas tecnologias e metodologias que podem melhorar a detecção e o tratamento de doenças infecciosas. Acomodar-se aos avanços tecnológicos e aderir a novas evidências científicas faz parte disso.

**Capacitação de Profissionais de Saúde:** Os profissionais de saúde devem receber formação e atualização constante para garantir que estejam bem informados sobre os procedimentos mais recentes e melhores práticas para tratar gestantes e aplicar testes.

**Acesso Igualitário:** Criar planos específicos para atender a populações vulneráveis, garantindo que gestantes em áreas remotas ou com condições socioeconômicas desfavoráveis tenham o mesmo acesso a testes e tratamentos que gestantes em áreas urbanas ou com maior renda.

**Feedback e Melhoria Contínua:** Criar métodos para obter feedback dos profissionais de saúde e das gestantes sobre o processo e os resultados dos testes. Os programas de saúde podem ser adaptados e melhorados continuamente com base nesses comentários.

**Pareceres e Colaborações:** Criar parcerias com organizações de saúde, tanto local quanto globalmente, para trocar informações, recursos e melhores práticas. Os sistemas de saúde podem reagir melhor quando trabalham juntos.

**Avaliação de Impacto:** Realizar estudos regulares para avaliar como as políticas de saúde influenciam a detecção e o tratamento de doenças infecciosas em gestantes.

Isso inclui avaliar a diminuição da prevalência de tais doenças, bem como as vantagens gerais para a saúde materna e infantil.

Implementação eficaz de programas de saúde adaptáveis e a avaliação contínua do impacto das políticas de saúde são essenciais para melhorar a detecção e o tratamento de doenças infecciosas em gestantes. Ao criar parcerias entre organizações de saúde locais e globais, podemos fortalecer os sistemas de saúde e garantir uma resposta mais eficiente e coordenada. Além disso, investir na qualificação profissional dos enfermeiros do pré-natal e na disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual adequados é fundamental para assegurar um cuidado pré-natal de qualidade, minimizando os riscos e promovendo o bem-estar materno e fetal.

## **5 CONCLUSÕES**

Portanto foi possível demonstrar a importância do Teste da Mamãe para a detecção precoce de doenças infecciosas em gestantes, o que ajuda a melhorar a saúde da mãe e do bebê. Verificando que a realização eficaz deste teste pode reduzir significativamente a morbidade e mortalidade associadas a essas doenças durante a gravidez, o que torna necessário que seja incluído regularmente nos programas de triagem pré-natal.

Sendo que o acesso universal e a qualidade dos serviços de triagem pré-natal devem ser priorizados nas políticas de saúde e práticas clínicas, com investimentos contínuos em educação, treinamento de profissionais de saúde e avaliações regulares da eficácia dos programas. Estas ações são essenciais para manter as gestantes saudáveis e o desenvolvimento saudável de seus bebês.

## REFERÊNCIAS

Alves, A. D. S., Coutinho, I., Segatto, J. C. M., Silva, L. A., Silva, M. D. D. S., & Katz, L. **Avaliação da adequação do rastreamento e diagnóstico de Diabetes Mellitus Gestacional em puérperas atendidas em unidade hospitalar de dois municípios da região do Vale do São Francisco-Nordeste do Brasil.** *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 2019.

ARAÚJO, M.A.L et al. **Fatores associados aos desfechos desfavoráveis provocados pela Sífilis na gestação.** *Revista Brasileira Saúde Materno Infantil*, Recife, v.19, n.2 p. 421-429, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/BN3bjzccnn436TP8MqbWzYv/?format=pdf&lang=pt\\_a](https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/BN3bjzccnn436TP8MqbWzYv/?format=pdf&lang=pt_a) Acesso em: 18/05/2024

Barreto, B. L. (2021). **Perfil epidemiológico da mortalidade materna no Brasil no período de 2015 a 2019.** *Revista Enfermagem Contemporânea*, 10(1), 127–133. <https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v10i1.3709> Acesso em: 18/05/2024

BATISTA, G. DE J.; PEREIRA, C. T. J.; FELIPE, F. R.; et al. **A expressiva importância da humanização no trabalho de parto.** *Research, Society and Development*, 2021.

BOLZAN, I. M.; FERNANDES, D.; ANTUNES, E. di D. **Concepções avaliativas no ensino superior de administração.** *Meta: Avaliação*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, p. 376-405, 2019. Disponível em: <http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/1998>. Acesso em: 18/05/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. –2. ed. atual.–Brasília, 2014.

BRASIL. **Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada - Saúde da mulher na gestação, parto e puerpério**, 2019.

COSTA, I. B. **Sífilis congênita no Brasil e indicadores propostos pela Rede Cegonha no âmbito do cuidado pré-natal.** Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2022.

de Paula Pereira, G., Bunduki, V., Hase, E. A., Francisco, R. P. V., & Zugaib, M. **Prenatal natural history of isolated fetal mild bilateral pyelectasis.** *Clinics*, 2016. [https://doi.org/10.6061/clinics/2016\(09\)05](https://doi.org/10.6061/clinics/2016(09)05) Acesso em: 18/05/2024

FERNANDES, D. **Avaliação das aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas.** Lisboa: Texto Editores, 2019

FERREIRA, V.E.S et al. **Avaliação de indicadores da assistência pré-natal com ênfase na prevenção e controle da sífilis**. Revista de políticas públicas, Sobral v.16 Suplemento n.01, p.68-73, 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/sifilis-congenita>. Acesso em: 18/05/2024

FRANÇA, Flávia Ilka. **O Desabrochar da Maternidade: a importância do bebê imaginário no vínculo materno fetal**. Editora Dialética, 2021.

GUANABARA, M. A. O. et al. **Acolhimento e aconselhamento como tecnologias leves em saúde na prevenção da sífilis congênita em Fortaleza-Ceará**. 11º Congresso Internacional da Rede Unida. Fortaleza, v. 11, n1. 2017. Disponível em: <http://conferencias.redeunida.org.br/ocs/index.php/redeunida/RU11/paper/view/1656> Acesso em: 18/05/2024.

Júnior, H., & Rossi, S. (2023, April 30). **Cadernos de referências de Hudinilson Júnior**. ARS (São Paulo), 21(47), 9–31. <https://doi.org/10.11606/issn.2178-0447.ars.2023.211247> Acesso em: 18/05/2024

LEAL, N. J. et al. **Assistência ao pré-natal: depoimento de enfermeiras**. Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online), p. 113-122, 2015.

Magalhães, D. M. D. S., Bernardes, J. M., Ruiz-Frutos, C., Gómez-Salgado, J., Calderon, I. de M. P., & Dias, A. (2021).

MENEZES, Jorge Jonas Souza et al. **Pré-natal de baixo risco: dificuldade da gestante na realização do pré-natal com o Enfermeiro**. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. e912974497-e912974497, 2020.

Michell Thompson Ferreira Santiago, Marcus Vinicius Barros Faria, Marcos Vinicius Pinto Malvar, & Luccas Oliveira Nascimento. (2024, February 8). **Object Identification for Visually Impaired**. JOURNAL OF BIOENGINEERING, TECHNOLOGIES AND HEALTH, 6(4), 296–300. <https://doi.org/10.34178/jbth.v6i4.324> Acesso em: 18/05/2024

Nascimento, C. B., & Macedo Jr., F. (2014). **TOTAL SYNTHESSES OF ENOKIPODINS**. Química Nova. <https://doi.org/10.5935/0100-4042.20140157> Acesso em: 18/05/2024

PADOVANI, Camila; OLIVEIRA, Rosana Rosseto de; PELLOSO, Sandra Marisa. **Sífilis na gestação: associação das características maternas e perinatais em região do sul do Brasil**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 26, p. e3019, 2018.

Predictive Factors for Severe Maternal Morbidity in Brazil: A Case-Control Study. Healthcare, 9(3). <https://doi.org/10.3390/HEALTHCARE9030335> Acesso em: 18/05/2024

ROSA, L.G.F. et al. **Análise do rastreamento oportuno da sífilis no pré-natal de baixo risco**. Revista Aletheia, Canoas – RS, v.53, n.1, p.133-145, 2020. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/aletheia/v53n1/v53n1a12.pdf> Acesso em: 18/05/2024

SANTOS, CCS. **Pré-Natal E Enfermagem: Conhecendo Novos Olhares Apoiados Em Políticas Públicas**. RIES, ISSN 2238-832X, Caçador, v.2, n.1, p. 79-87, 2014.

SANTOS, G.H. et al. **Interação multidisciplinar para uma cirurgia emergencial de ruptura uterina**. Centro Universitário de Mineiros - Unifimes, 2021.

SANTOS, G.H. et al. **Interação multidisciplinar para uma cirurgia emergencial de ruptura uterina**. Centro Universitário de Mineiros - Unifimes, 20214.

Silva, E. T. D., & Pegoraro, L. (2018, August). **Um estudo lapidar sobre mídia e Educação**. Pro-Posições, 29(2), 416–419. <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0043> Acesso em: 18/05/2024

ZANETTE, N. V.; COSTA, A. Z. D.; CORRÊA, T. R. K. **Caracterização de gestantes com diagnóstico de Restrição de Crescimento Intrauterino internadas em um hospital do Sul do Brasil** TT -Characterization of pregnant women with a diagnosis of intrauterine growth restriction admitted to a hospital in South Brazil. Rev. AMRIGS, v. 60, n. 3, p. 214–219, 2016.